



Proteção Civil
Rede Temática de Cidades UCCLA

8

ENCONTRO TÉCNICO
DA REDE TEMÁTICA
PROTEÇÃO CIVIL
DE CIDADES UCCLA

RELATÓRIO FINAL

"EDUCAR PARA PREVENIR"

PRAIA

13, 14 e 15 novembro

MOSTEIROS

18, 19 e 20 novembro



CO-PATROCINADO:





ENCONTRO TÉCNICO
DA REDE TEMÁTICA
PROTEÇÃO CIVIL
DE CIDADES UCCLA

FICHA TÉCNICA:

Título: Relatório 8.º Encontro Técnico da Rede Temática Proteção Civil de Cidades UCCLA

Elaboração: Eng.º Renato Costa | *Coordenador do Projeto Redes Temáticas de Cidades UCCLA*
Dr. Celestino Afonso | *Responsável Técnico de Cidade Guia da Rede*

Data: dezembro de 2019



SUMÁRIO

I.	CONTEXTUALIZAÇÃO	4
II.	IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO	5
III.	CIDADES PARTICIPANTES.....	5
IV.	AGENDA DO ENCONTRO	6
V.	AGRADECIMENTO	10
VI.	DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS E TEMAS APRESENTADOS.....	12

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Enquadrado no âmbito das atividades da Rede Temática Proteção Civil de Cidades UCCLA, as cidades da Praia (cidade guia) e Mosteiros, sob a coordenação de União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), organizaram entre os dias 13 e 15 de novembro de 2019, na sala de Múnicipes, Paços do Concelho, Plateau, Praia e entre 18 e 20 de novembro de 2019, no salão Nobre, Paços do Concelho, Vila da Igreja, Mosteiros, o VIII ENCONTRO TÉCNICO DA REDE TEMÁTICA PROTEÇÃO CIVIL DE CIDADES UCCLA, sob o lema: “Educar para Prevenir”.

O projeto Redes Temáticas de Cidades UCCLA foi aprovado a 7 de maio de 2010, em Salvador da Baía, na XXVII Assembleia-geral da UCCLA, da qual faz parte a rede Temática “Proteção Civil” e mais duas outras redes que, no conjunto, correspondem ao projeto aprovado. Os Encontros Técnicos visam a cooperação entre cidades UCCLA e Lusófonas, nos termos decorrentes do estabelecido no projeto e no respetivo Regulamento aprovado em Lisboa pela Comissão Executiva, em 15 de outubro do mesmo ano.

O Encontro Técnico da Rede Temática “Proteção Civil” tem como principal objetivo a partilha de conhecimentos e troca de experiências entre técnicos de países/cidades membros da rede, em geral e, em particular, refletir acerca das ocorrências, soluções e medidas mitigadoras do risco, devendo ser um espaço privilegiado na aproximação das cidades da rede.

A mesa de abertura do encontro da Praia foi constituída por suas Excelências o **Dr. Óscar Humberto Santos**, Presidente da Câmara Municipal da Praia; o **Engenheiro Renato Costa**, Coordenador das Redes Temáticas de Cidades UCCLA e em representação ao Senhor Secretário-Geral e **Major Renaldo Rodrigues**, Presidente do Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros. E a do fogo foi composta por sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, **Dr. Fernandinho Teixeira**, **Renato Costa** da UCCLA e **Celestino Afonso**, representante e coordenador técnico da cidade guia da rede.

O certame contou com a presença dos representantes dos Municípios de Cabo Verde, Universidades, autoridades civis, agentes nacionais e municipais de proteção civil da Praia e dos Mosteiros (Cabo Verde), representantes dos municípios de Cascais, Almada e Porto (Portugal), para além do representante da UCCLA.

Na cerimónia de encerramento da Praia usaram da palavra, o Vereador da Reforma Administrativa, Juventude e Desporto, **José Eduardo Furtado Fontes dos Santos**, o **Engenheiro Renato Costa**, Coordenador das Redes Temáticas de Cidades UCCLA e o **Major Renaldo Rodrigues**, Presidente do Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros. E nos Mosteiros o Vereador Jaime Monteiro, Eng. Renato Costa e Edson Alfama do SNPCB.

II. IMPORTÂNCIA DO ENCONTRO

Este Encontro Técnico que, à semelhança dos últimos anos, tem sido alargado a mais do que um município/ilha, integrou como sempre a componente teórica, através de discussões de temas candentes da atualidade e no domínio da proteção civil e a componente prática, abarcando exercícios de evacuação de uma escola em situação de emergência e visitas ao terreno para inteirar das evidências, *in situ*, em matéria de riscos potenciais e aqueles que ocorreram no passado, com realce para os possíveis danos e perdas. Locais de acolhimento diferentes revestem de elevada importância, pela especificidade territorial e heterogeneidade dos eventos naturais.

Face aos problemas e dificuldades inerentes a cada situação identificada no processo de avaliação de risco e outros observados no terreno serão necessárias soluções adequadas para os resolver, muito embora os meios quase sempre escasseiam, imputando-lhe uma certa ineficácia na sua minimização e/ou resolução.

Quanto aos objetivos preconizados, estes foram plenamente alcançados, por um lado, pela qualidade das apresentações, caracterizadas pela sua natureza e consistência técnico-científica, o que possibilitou a excelente apreensão dos conteúdos, tendo em conta a situação de Cabo Verde e, por outro, pela participação alargada e objetividade das questões colocadas pelos participantes, quer no que se prende com as apresentações em si, como no que se refere aos *workshops*.

III. CIDADES PARTICIPANTES

PORTUGAL

	CASCAIS
	PORTO

	ALMADA
---	---------------

CABO VERDE

	PRAIA (cidade-guia)
	SANTA CRUZ
	SAL
	SÃO FILIPE

	SÃO MIGUEL
	SANTA CATARINA SANTIAGO
	MOSTEIROS

	UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA (UCCLA) – Coordenação
---	--

IV. AGENDA DO ENCONTRO

A. CIDADE DA PRAIA, ILHA DE SANTIAGO, CABO VERDE

DATA	HORA	MÓDULO TEMA	DURAÇÃO	CONFERENCISTA FORMADOR
DIA 13				
MANHÃ	08:30 – 09:00	Receção, inscrição dos convidados	00:30 min	PRAIA – ILHA DE SANTIAGO <i>Câmara Municipal da Praia</i>
	09:00 – 09:45	Cerimónia de Abertura Oficial do Encontro Técnico	00:45 min	<i>Serviço Nacional da Proteção Civil</i> <i>União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa</i>
	09:45 – 10:15	Coffee Break	00:30 min	
	10:15 – 10:45	Projeto “Rede Temática Proteção Civil” e seu Percurso Histórico	00:30 min	<i>Celestino Afonso e Renato Costa</i>
	10:45 – 11:15	Iniciativas Nacionais para Redução do Risco de Desastres	00:30 min	<i>Serviço Nacional da P. C. Bombeiros</i>
	11:15 – 11:45	Avaliação Detalhada de Riscos Urbanos: o caso da cidade da Praia	00:30 min	<i>Serviço Nacional da P. C. Bombeiros</i>
	11:45 – 12:30	<i>Sessão de debate com perguntas e esclarecimentos</i>	00:45 min	
	12:30 – 13:30	Almoço	01:00 min	
TARDE	13:30 – 14:00	Iniciativas Locais/Municipais para Redução do Risco de Desastres (Praia)	00:30 min	<i>Serviço Municipal da P. Civil</i>
	14:00 – 14:30	Plataforma de Gestão de Ocorrência da Proteção Civil e Bombeiros (Praia)	00:30 min	<i>Serviço Municipal da P. Civil</i>
	14:30 – 15:00	Programa de Regularização e Requalificação Urbana dos Assentamentos Informais da Cidade da Praia – Cabo Verde	00:30 min	<i>Planeamento CMP</i>
	15:00 – 15:30	A Problemática dos Assentamentos Informais em Portugal: gestão e resolução	00:30 min	<i>Proteção Civil da Câmara Municipal do Porto</i>
	15:30 – 16:00	<i>Debate com perguntas e respostas</i>		
	16:00 – 16:15	Coffee Break	01:15 min	
	16:15 – 16:45	A abordagem do Risco no Decreto-Legislativo n.º 6/2010 de 21 de junho - Bases do Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico	00:30 min	<i>Instituto Nacional de Gestão do Território - INGT</i>
	16:45 – 17:15	Debate com perguntas e respostas	00:30 min	
	17:15 – 17:30	Encerramento do Primeiro dia do Encontro	00:15 min	



DATA	HORA	MÓDULO TEMA	DURAÇÃO	CONFERENCISTA FORMADOR
DIA 14				
MANHÃ	08:30 – 09:00	Receção, inscrição dos técnicos	00:30 min	
	09:00 – 09:30	Programa “Escola Segura” (Prevenção Rodoviária)	00:30 min	<i>Polícia Nacional Cabo Verde</i>
	09:30 – 10:30	Planeamento de Emergência nos Estabelecimentos de Ensino	01:00 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	10:30 – 10:45	Coffee Break	00:15 min	
	10:45 – 11:30	Planeamento de Emergência nos Estabelecimentos de Ensino: caso prático de uma escola de ensino básico integrado (Vistoria/Avaliação conjunta) - com envolvimento dos docentes de diferentes destacamentos selecionados	00:45 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	11:30 – 12:15	Medidas de Autoproteção (incêndios; inundações; sismos, etc)	00:45 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	12:15 – 13:00	Brainstorming (debate) da Situação Observada “in situ” pelos Intervenientes	00:45 min	
	13:00 – 14:00	Almoço	01:00 min	
TARDE	14:00 – 14:45	Subsídios e Recomendações para Elaboração do PEI da Escola/Escolas	00:45 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	14:45 – 15:30	Plano de Emergência Interno de uma Escola (Orientações para sua elaboração)	00:45 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	15:30 – 15:45	Coffee Break	00:15 min	
	15:45 – 16:30	Planeamento e Condução de Exercício no Âmbito da Proteção Civil (Escola)	00:45 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
	16:30 – 17:15	Natureza de Exercícios (TTX, CPX, LIVEX) e Realização de um Exercício de Decisão (Tabletop Exercise - TTX)	00:45 min	<i>Proteção Civil de Cascais</i>
	17:15 – 17:45	Projeção do Vídeo “Evacuação de uma Escola em Situação de Emergência”, sua análise e encerramento dos trabalhos referentes ao segundo dia	00:30 min	<i>Proteção Civil Almada</i>
DIA 15				
MANHÃ	08:30 – 09:00	Receção, Inscrição dos técnicos	00:30 min	
	09:00 – 10:00	Organização dos Sistemas de Operações (SGO) – Diferentes Níveis do Sistema (Envolvência de todos os Intervenientes Possíveis)	01:00 min	<i>Proteção Civil Cascais</i>
	10:00 – 10:15	Coffee Break	00:15 min	
	10:15 – 11:45	Organização dos Sistemas de Operações (SGO) – Diferentes Níveis do Sistema (Envolvência de todos os Intervenientes Possíveis)	01:00 min	<i>Proteção Civil Cascais</i>
	11:45 – 12:45	Sistemas de Gestão de Operações – Treinamento Operacional	01:00 min	<i>Proteção Civil Cascais</i>
	12:45 - 13:45	Almoço	01:00 min	

DATA	HORA	MÓDULO TEMA	DURAÇÃO	CONFERENCISTA FORMADOR
DIA 14				
TARDE	13:45 - 15:15	Planeamento de um Exercício (Caso Prático de um Incêndio ou Acidente Rodoviário Envolvendo Várias Vítimas)	01:30 min	<i>Proteção Civil Cascais</i>
	15:15 - 15:30	Coffee Break	00:15 min	
	15:30 - 16:45	Idealização de um Cenário Prático e Realização de Exercício (Setorização/Teatro de Operações)	01:30 min	<i>Proteção Civil Cascais</i>
	16:45 - 17:00	Avaliação Geral dos Três dias do Encontro Técnico	00:15 min	<i>Participantes</i>
	17:00 - 17:30	Entrega de Certificados e Encerramento do Terceiro e Último Dia do Encontro	00:30 min	Presidente da Câmara Municipal da Praia Presidente do Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros Coordenador da Rede Temática Proteção Civil de Cidades UCCLA

B. CIDADE DOS MOSTEIROS, ILHA DO FOGO, CABO VERDE

DATA	HORA	MÓDULO TEMA	DURAÇÃO	CONFERENCISTA FORMADOR/A
DIA 18				
MANHÃ	08:30 - 09:00	Recepção, inscrição dos Formandos e Abertura da Formação	0:30 min	MOSTEIROS - ILHA DO FOGO
	09:00 - 09:30	Organização da Força em Parada (Bombeiros) e Recepção dos Convidados Cerimónia da Abertura Oficial do Encontro	00:30 min	<i>Câmara Municipal dos Mosteiros Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa</i>
	09:30 - 10:00	A Proteção Civil na Região Fogo e Brava (Diagnóstico e Perspectivas)	00:30 min	<i>Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros (Região Fogo/Brava)</i>
	10:00 - 10:30	Debate com perguntas e respostas	00:30 min	
	10:30 - 10:45	Intervalo	00:30 min	
	10:45 - 11:45	A Erupção Vulcânica de 2014 e Sistema de Evacuações de Pessoas numa Situação de Emergência (Caso Prático Ocorrido das ilhas do Fogo e da Brava)		<i>C. M. Mosteiros e SNPCB (Região Fogo e Brava)</i>
	11:45 - 12:15	Realojamento em Situação de Emergência e Definição de Novos Assentamentos	00:30 min	
	12:15 - 12:45	Debate com perguntas e respostas	00:30 min	<i>Serviço Nacional da Proteção Civil e Bombeiros (Região Fogo/Brava)</i>
	12:45 - 13:45	Almoço	01:00 min	



DATA	HORA	MÓDULO TEMA	DURAÇÃO	CONFERENCISTA FORMADOR/A
DIA 18				
TARDE	13:45 - 14:45	Organização do Serviço Municipal de Proteção Civil	01:00 min	Cascais/Almada/Porto
	14:45 - 15:45	Planeamento, Gestão de Risco e Emergência	01:00 min	Cascais/Almada/Porto
	15:45 - 16:00	Intervalo		
	16:00 - 17:15	Cheias/Inundações e Movimentos de Vertentes (Queda de Rochas)	01:15 min	Cascais
	17:15	Encerramento do Primeiro Dia do Encontro		
DIA 19				
MANHÃ	08:30 - 10:00	Riscos Costeiros e Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami	01:30 min	Cascais/Almada/Porto
	10:00 - 10:15	Intervalo	00:15 min	
	10:15 - 12:30	Sistema Integrado de Operações, Proteção e Socorro (SIOPS)	02:15 min	Cascais/Almada/Porto
	12:30 - 13:30	Almoço	01:00 min	
TARDE	13:30 - 15:30	Sistema Integrado de Operações, Proteção e Socorro (SIOPS) – Cont./Conclusão	02:00 min	Cascais/Almada/Porto
	15:30 - 15:45	Intervalo	00:15 min	
	15:45 - 17:45	Incêndios Florestais e Urbanos: prevenção, comunicação, coordenação e ataque inicial	02:00 min	Cascais/Almada/Porto
	17:45	Encerramento do Segundo Dia da Formação		
DIA 20				
MANHA	08:30 - 09:00	Concentração para visita ao Terreno (Observação de Principais Riscos)	00:30 min	Concentração Paços Concelho
	09:00 - 14:00	Visita guiada (Cidade dos Mosteiros e Chã das Caldeiras)	01:45 min	Mosteiros/Cascais/Almada/Porto
TARDE	16:00 - 17:00	Entrega dos Certificados e Encerramento da Visita e do Encontro	01:00 min	C.M.Mosteiros

V. AGRADECIMENTO

Na realização conseguida dos objetivos do Encontro, devem ser destacadas e objeto de reconhecimento algumas entidades que para qual contribuíram decisivamente, mediante valiosa colaboração:

- União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), coordenação e apoio prestado;
- Câmara Municipal da Praia (Cabo Verde), anfitriã do evento que, de forma exemplar, demonstrou toda a sua disponibilidade, excelência organizativa e disponibilização dos meios logísticos necessários para que os objetivos do Encontro fossem plenamente alcançados;
- Câmara Municipal dos Mosteiros (Cabo Verde), anfitriã do segundo momento do encontro que, desde à primeira hora, disponibilizou-se em acolher o evento e face às dificuldades sentidas soube driblá-las e tornar assim, de forma indelével a sua realização.
- Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia (EMEP) que cofinanciou o evento, tendo sido um parceiro determinante para o sucesso do evento.
- Câmaras/Entidades discriminadas na tabela do ponto II, pela resposta/presença/participação e colaboração prestada;



8

ENCONTRO TÉCNICO
DA REDE TEMÁTICA
PROTEÇÃO CIVIL
DE CIDADES UCCLA

CIDADE DA PRAIA ILHA DE SANTIAGO | CABO VERDE



VI. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS E TEMAS APRESENTADOS

TEMA 1: Rede temática Proteção Civil e seu percurso histórico / Renato costa e Celestino Afonso

Descreveu a natureza e espírito do Projeto “Redes Temáticas de Cidades UCCLA”, que são eminentemente técnicas, tendo abordado com maior detalhe a Rede “Proteção Civil”, a qual é composta por 22 Cidades sendo à Praia Cidade guia, e mencionado aspetos mais gerais da Rede “Proteção e Valorização de Centros Históricos de Cidades UCCLA”, que integra 19 Cidades, tendo como Cidade Guia, a Cidade Guimarães em Portugal.

Referiu que as Redes Temáticas, têm como princípio a solidariedade entre as cidades que a integram, tendo como principais destinatários técnicos e especialistas, pelo que a sua designação e constituição das equipas técnicas, sendo da responsabilidade dos Municípios aderentes, são o suporte e a garantia de que as ações a desenvolver, pelo seu realismo e qualidade técnica, responderão às expectativas de afirmação, consolidação e expansão das Redes.

As redes têm um encontro anual e funciona através de convite feita em conjunto pela cidade guia. No caso particular da Rede “Proteção Civil”, a mesma iniciou as suas atividades desde 2011, sendo o presente Encontro. Em forma resumida elencou os Encontros Técnico que já foram feitos até então, os seguintes:

- **1.º Encontro técnico**, foi realizado em abril de 2011, com o tema central Problemática das cheias;
- **2.º Encontro técnico**, foi realizado em 11 de outubro de 2012 em Lisboa com o tema central Incêndio Florestal;
- **3.º Encontro técnico**, foi realizado 09/10 de outubro de 2013 em Huambo Angola;
- **4.º Encontro técnico**, foi realizado em outubro de 2014 em Cascais com o tema central cheias inundações e deslizamentos de terras;
- **5.º Encontro técnico**, o encontro que era presidida só com a parte teórica a partir do 5º encontro passou a contar também com a parte prática;
- **6.º Encontro técnico**, foi realizado em São Miguel/Cidade da Praia com o tema Capacitar para melhor agir;
- **7.º Encontro técnico**, foi realizado em Santiago Santa Catarina e Santo Antão Porto Novo, tendo como tema, prevenção, mitigação e preparação;
- **8.º Encontro técnico**, foi realizado em outubro na Cidade da Praia com o tema central Educar para Prevenir.

Foram, ainda, destacados outros aspetos que estão associados às Redes Temáticas e às responsabilidades das cidade que fazem parte das mesmas, tendo aludido a importância da partilha de experiência, da procura de soluções para enfrentar as dificuldades técnica em que as cidades têm enfrentado ao longo dos anos e diagnosticar riscos

potenciais para prevenção e combate, em particular novas ocorrências decorrentes de desastres naturais, quer os mais frequentes no País, ou região, como outros, que estão ocorrendo cada dia em toda a parte do mundo, que nenhum dos países está totalmente fora de ser atingido, devendo, por tanto, prever e estar preparado para enfrentar tais ocorrências.

De forma a facilitar a partilha das informações à rede criou uma plataforma (blog) de partilha que é o elemento de suporte e fluxo permanente de partilha de informações e dados, que de forma contínua assegura a vida da Rede conferindo à mesma vida e interesse/utilidade técnica pela atualização que opera, discussão e comentários que suscita.

Por outro lado, foi referido que as apresentações feitas em cada Encontro Técnico, ficam sempre disponíveis online, podendo ser acedidas no site da Rede Temática Proteção Civil: <http://redeprotecaocivil.blogspot.com/> e da UCCLA: <https://www.uccla.pt/rede-tematica-protecao-civil>

TEMA 2: Iniciativas nacionais para redução do riscos e desastre / Jeremias Cabral

A apresentação feita incluiu um conjunto de iniciativas para Redução de Riscos e desastre (RRD), entre as quais elencou os seguintes:

- Fundo nacional de emergência;
- Quadro de recuperação pós desastre;
- Diagnóstico e sistema de prevenção e resposta a emergência em Cabo Verde e oportunidade de investimento no sector;
- Estratégia de comunicação;
- Abordagem de género e integração na questão de género e direitos humanos no plano de ação e de implementação do projeto;
- E sendo a iniciativa chapéu é estratégia nacional para redução de riscos e desastre.

Segundo ele as estratégias Nacional tem abrangência temporal é 2018/2030 tem por missão até 2030, torna a sociedade cabo-verdiana resiliente perante os riscos de desastre.

TEMA 3: Avaliação detalhado de riscos urbanos, o caso da cidade da Praia / Antero Lopes

A apresentação começou com a identificação dos riscos urbanos da cidade Praia, mencionando a importância do trabalho desenvolvido e a sua utilidade, descrevendo a metodologia utilizada no estudo, as dificuldades encontrada em termos de dados geográficos. Apresentou no mapa de suscetibilidade um número elevado de edifícios que esta

em risco de emundações, tendo, ainda, identificado uma área considerável com suscetível a incêndio florestal, segundo o critério definido e utilizado no estudo.

TEMA 4: Iniciativas Locais/Municipais para redução de Riscos de Desastres / Celestino Afonso

A apresentação iniciou-se tendo o Diretor do Serviço Municipal da Proteção Civil e Comandante dos Bombeiros elencado algumas medidas estruturantes e não estruturantes que a Câmara Municipal vem adotando em questão de redução de risco de Desastres, tal como as construções de canal de drenagem, de muros de proteção, miradouros, escadarias drenagem, correção de linhas de água, limpeza e desobstrução de canal drenagem, sendo realçado que a Cidade da Praia nunca estará totalmente preparada para enfrentar o grande fenómeno natural, sendo, contudo, que nunca devem ser descuradas as medidas que estão a ser tomadas, enquanto medida e forma de assegurar a redução e minimização dos seus efeitos. Das medidas não estruturantes destacou-se as seguintes:

- Projetos cidades sustentáveis e resilientes;
- Projeto de avaliação detalhadas de riscos urbanos;
- Elaboração de Planos sectorial especiais como o das cheias e inundações além de outras.

TEMA 5: Plataforma de Gestão de Ocorrências da Proteção Civil e Bombeiros da Praia / Júlio Gomes

Foi feita a apresentação da plataforma de gestão das ocorrências dos Bombeiros Municipais, a qual tem como um dos objetivos, informatizar facilitar e partilha de dados, das ocorrências, sendo que é uma necessidade urgente de modernização do serviço visando criar mais credibilidade e confiabilidade dos dados fornecida pela instituição. Referiu que o desenvolvimento desta plataforma tem a colaboração do representante da empresa internacional do ESRI Portugal, desenvolvida na plataforma web com suporte de recolha de informações através *survey 123*. A plataforma encontra-se ainda em fase experimental, mas tudo indica que em breve irá ser disponibilizado para todo o público interessado.

Tema 6: Programa de Regularização de Construções e assentamentos Informais do Município da Praia (PRACIMP) / Osvaldir Rodrigues

A apresentação iniciou-se com uma abordagem histórica desde o surgimento da cidade da Praia, a pressão e a demanda que a cidade tem sofrido desde antigamente, sendo este, por razões diversas que vem aumentando, cada vez mais sobre o capital do país.

Para dar melhor e mais atenção esta a este grande desafio que vem crescendo e tornando mais preocupante, a Câmara Municipal da Praia através do pelouro de urbanismo e planeamento territorial criou um programa dedicado e empenhado em trabalhar especificamente nesta área denominado de Programa de Regularização e Requalificação

dos Assentamentos Informais (PRACIMP) onde tem por objetivo estudo, controle e o combate a problemática dos assentamentos informais de cidade da Praia.

O Programa surgiu em 2011 ainda em fase de experimental e posteriormente formalizou se em 2013 através de uma deliberação Municipal nº 45 de 17/10/2013.

Esse Programa esta estruturado em duas vertentes:

- Administrativa – Regularização de propriedade fundiária
- Técnica – Plano de Requalificação Urbana Ambiental (PRUA)

Tema 7: A Problemática dos Assentamentos informais em Portugal; gestão e resolução / José Ferreira

A apresentação feita, considerada como complemento da apresentação do diretor Osvaldir Rodrigues, descreveu os assentamentos informais, ocorrido nas favelas e bairros de latas, em que esse assentamento é vulnerável a vários tipos de ameaça, criando aos Serviços de Proteção Civil preocupações acrescidas que este tipo de alojamento precário introduz, sendo que importa ver e agir no sentido da sua minimização e controlo.

Acresce que os assentamentos informais normalmente se localizam em zonas de alto risco (margens do rio, encostas e linhas de água) tendo exemplificado com o que se verifica na cidade do Porto, em Portugal, onde mais de duas mil pessoas vivem em assentamentos informais em situações de alto risco.

Tema 8: A abordagem do risco no Decreto-Legislativo nº 6/2010 de 21 de junho- Bases de Ordenamento do território e Planeamento Urbanístico / Maria do Carmo

Apresentou os instrumentos de gestão territorial, constituído pelos conteúdos material e documental (EROT).

Tema 9: Programa Escola Segura (Prevenção Rodoviária) / Hermínio da Veiga

Fez um enquadramento do programa em que segundo o apresentador surgiu no ano 2000/2002, no âmbito de um acordo entre o ministério de educação e ministério de administração interna devido ao agravamento dos problemas de insegurança nas escolas.

O programa Escola Segura é do âmbito nacional.

E o seu objetivo é:

- Garantir condições de seguranças na comunidade escolar;
- Promover comportamentos de segurança escolar através de vigilância das escolas;
- Manter policiamentos nos percursos habituais de acesso as escolas bem como de regresso do aluno;
- Aumentar a confiança de toda a comunidade educativa na Polícia Nacional.

Tema 10: Planeamento de emergência no estabelecimento do ensino /António Godinho

Começou com a ação de sensibilização, etapa e preparação para elaboração de plano de segurança contra incêndio nas escolas.

Seguiu se com a apresentação de um vídeo do simulacro, que mostra e explica o que deve fazer em caso de incêndio, indicando algumas regras de evacuação, no caso particular de incêndio numa escola, que são, basicamente, as seguintes:

- 1.º conhecer o sinal do alarme;
- 2.º conhecer a roda de fuga até o ponto de encontro;
- 3.º conhecer as regras básicas de como deve organizar e dirigir a fila de evacuação, que é liderado por um aluno chefe da fila e o professor será o último a sair da sala que é o chefe da fila;

Segundo o vídeo os alunos em caso de emergência (caso de sismo tremor de terra), os alunos têm de levar em consideração as três regras básicas: agachar, proteger e agarrar.

Tema 11: Planeamento de emergência no estabelecimento de ensino: caso prático de uma escola de ensino básico integrado (Vistoria /Avaliação conjunta) com a envolvimento dos docentes de diferentes destacamentos selecionados / António Godinho

Esta apresentação era de carácter prático, tendo sido realizada com base numa simulação de emergência, na Escola de Ensino Básico da Várzea, em que foi imaginada a ocorrência de um incêndio, num dos compartimentos do edifício, havendo a necessidade de evacuar toda a escola, levando de forma organizada todos os alunos para o ponto de encontro. Este simulacro contou com colaboração de todos os funcionários e alunos da escola do período da manhã, tendo tido a colaboração e coordenação por uma Directora da escola que tinha a função de coordenadora de segurança.

Este exercício tinha como um dos principais objetivos, mostrar e instruir aos docentes, discentes e a todos os funcionários, de como agir em caso de incêndio, que atitudes devem tomar e quais são os procedimentos mais adequados que deve seguir para que, em caso real, nenhuma das partes envolvida, entra em pânico e possa por em risco a vida humana.

Retratou a importância de desenvolver e envolver mais as escolas nas atividades da proteção civil, porque se há ensinamento que devemos inculcar bem cedo e que terá grandes efeitos hoje e na futura é com as crianças.

Frisou também a necessidade de elaboração de medidas de autoproteção, onde tem de ter um plano em que esse plano tem três componentes:

- Componentes de prevenção que são uns conjuntos de medidas de prevenção que devem ser feitas;
- Componente de emergência que trata se de um componente não conseguida com prevenção;

- Conjunto de registo que tem que ser feito, que é da competência do coordenador ou diretor da escola fazer esse registo (inspeções dos equipamentos de instalação, informações e simulacros).

Tema 12: Medidas de autoproteção (Incêndio, inundações sismos, etc.) / Nuno Casola

A apresentação começou com a definição de medidas de autoproteção, que são conjuntos de ações e medidas destinadas a prevenção e controle de riscos que visam as pessoas e bens, e dar respostas adequadas as possíveis situações de emergência.

As medidas de autoproteção indicadas foram as seguintes:

- Fazer um plano de segurança internam;
- Registos de segurança e medidas de prevenção;
- Ação de segurança, e formação em segurança contra incêndio;
- Realização de exercícios de simulacros.

Tema 13: Natureza de exercícios (TTX, CPX, LIVEX) e Realização de um Exercício de Decisão / Tomás Silva

A proposta desse tema foi detalhar a natureza dos três exercícios e descreve um exercício no âmbito de TTX, CPX e LIVEX.

O TTX e CPX é combinado do conhecimento de fundamentação de eficácia em equipas e recursos que tem de ser gerido por em reativação, de modo em que pode fazer um LIVEX e que pode provar tudo aquilo que foi planeado no exercício anteriormente.

Também mencionou que os exercícios de proteção civil podem ser considerados em três modos:

- Segunda natureza, que podem ser CPX, TTX, LIVEX;
- Finalidade, os exercícios podem visar o teste de planos;
- Âmbito territorial, os exercícios podem ser regionais, municipais, distritais, nacionais...

De seguida, foi apresentado um vídeo que mostra o exercício pratico do município de Cascais, exercícios internacionais que foi realizado em Cascais, 2019 onde teve aplicação territoriais a nível 4 a 5 distritos diferentes, mas também aplicação a nível Europeia, exercício feito em Portugal em 29 de maio e 1 de junho.

Esses exercícios contemplaram 3 tipos de exercícios possíveis CPX, TTX e LIVEX, e por culminou com o LIVEX que é realizado pela autoridade Nacional de Proteção Civil e com a Direção Geral da Autoridade Marítima.

Tema 14: Organização dos Sistema e Gestão de Operação (SGO) – Diferentes níveis do Sistema (Envolvência de todos os intervenientes Possíveis) / Miguel Jerónimo

A apresentação começou com a abordagem das atividades e exercícios dos Bombeiros e do Sistema e Gestão de Operação (SGO). Referiu-se que nos serviços dos Bombeiros já houve algumas falhas, mencionando a propósito, ocorrências mais graves que custaram a vida humana, sendo feita referência ao caso que teve lugar no ano de 2005, em que morreram doze bombeiros, durante a operação, pelo que na sequência deste acontecimento bem como a falhas detetadas houve a necessidade de alterar o plano de operação.

Falou da experiência do sobre o incêndio em Parque natural da Sintra em Cascais, que teve início a 6 de Outubro de 2018, e terminou em 11 de Outubro de 2018, somando 113 horas de ocorrências, com mais de 850 operacionais e mais de 120 viaturas, e contou com participação de varias entidades, tais como, ANEPC, SMPC, Bombeiros, FEB, GNRGIPS, exercito, INEM, PSP, GNR sub destacamento, Polícia Marítima, Polícia Municipal, Policia Judiciaria e Camara Municipal de Cascais, segundo Miguel Gerónimo o incêndio tinha duas frentes ativas a arder com muita intensidade, tendo ardido matos e povoamento misto.

Foi feito um exercício prático, com base na distribuição por grupos dos participantes, em que cada um dos grupos tinha um caso pratico, o grupo, I) caso, acidente rodoviário envolvendo um autocarro com 18 passageiros que estava tive um acidente no bairro de Safende, onde a vitima era uma criança que travessa a estrada e consequentemente houve uma colisão como uma viatura de pequeno porte que vinha noutra sentido várias vitimas. II) caso de incêndio no hotel Santa Maria nos pisos 3 e 4. E o grupo III), o caso de enxurradas, em vila, desde caso prático. Cada grupo tinha de apresentar um relatório no final com a linha do tempo e de como foi feito as intervenções, tendo havido uma avaliação, por debate partilhado por todos os grupos, de cada relatório.

Posteriormente às apresentações foram convidados para constituir a mesa, tendo em vista o encerramento e entrega do certificado aos participantes e palestrante do 8º Encontro Técnico da rede de Proteção Civil, os seguintes representantes de entidades, o Senhor vereador José Eduardo do Santos em representação ao senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente Nacional da Proteção Civil, Reinaldo Rodrigues e o Senhor Coordenador da Rede Temática da UCCLA, Engenheiro Renato Costa.



8

ENCONTRO TÉCNICO
DA REDE TEMÁTICA
PROTEÇÃO CIVIL
DE CIDADES UCCLA

CIDADE DOS MOSTEIROS ILHA DO FOGO | CABO VERDE



A segunda parte do Encontro técnico decorreu na Ilha do Fogo, Município dos Mosteiros, tendo os trabalhos sido desenvolvidos, conforme o programado. Atenda-se a que todas as apresentações vão ser disponibilizadas online, pelo que as referências feitas neste relatório são incompletas e não dispensam a consulta das apresentações no seu todo.

A cerimónia de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, **Dr. Fernandinho Teixeira**, Representante da UCCLA e coordenador das Redes Temáticas, **Eng.ro Renato Costa** e representante da cidade-guia da Rede Temática Proteção Civil, cidade da Praia, Cabo Verde, **Dr. Celestino Afonso** que compuseram a mesa, bem como representações das Câmaras de São Filipe e de Santa Catarina, do Conselho Local da Cruz Vermelha da Praia, para além de instituições públicas e privadas do município anfitrião, da ilha do Fogo e de Santiago.

Os temas foram apresentados, com qualidade, pelos oradores indicados no programa, tendo as sessões de debate tido bastante participação, com contribuições importantes, reveladoras de uma avaliação correta das funções e responsabilidades dos operacionais e serviços associados á proteção civil e dos bombeiros.

Foram abordadas ao longo dos três dias os temas da “Proteção Civil nas Regiões do Fogo e da Brava” merecendo especial realce, das apresentações feitas, as da responsabilidade do Vereador do Município dos Mosteiros Sr. Jaime Monteiro, tendo feito uma intervenção esclarecedora sobre o efetivo da corporação voluntária dos bombeiros, as condições e meios (in)disponíveis, as dificuldades em assegurar a desejável prevenção de riscos e respostas eficazes às emergências, resultantes das várias ocorrências registadas no concelho (derrocadas, enchentes, fogos, galgamentos costeiros, etc) e mesmo Desastres (caso da erupção vulcânica de 2014/15, que descreveu com detalhe as diversas facetas que caracterizaram a erupção no seu todo) tendo, em particular, mencionado condicionamentos com que se confrontam, com destaque para o número de bombeiros (18), dos quais alguns são efetivos, dispor de uma (1) só carrinha para combate aos incêndios e não dispor de ambulância.

Igualmente importante a apresentação do Vereador de S. Felipe, Sr. Caetano Rodrigues, que referiu a aspetos importantes com que se confrontam os Bombeiros e Serviços de Proteção Civil em áreas tão importantes como a prevenção, a sensibilização e a circunstância de não se realizarem simulações, pelo que, em situação de desastre ou ocorrências graves, se colocam grandes dificuldades em geral nas respostas de evacuação, não obstante ter sido essa a componente dos serviços a mais eficiente, aquando da erupção de 2014/15.

Deu ainda ênfase a aspetos menos abonatórios de situações associadas à comunicação social, tendo, a propósito, mencionado a existência de 3 fontes diferentes de comunicação e divulgação de informações, em situações graves como o caso da erupção de 2014.

Por seu lado o representante do Conselho Local da Cruz Vermelha da Praia, que também esteve na ilha aquando desta erupção, deixou testemunhos importantes das experiências tidas no processo de evacuação e alojamento temporário das populações da Chã das Caldeiras, destacando as dificuldades sentidas no início e o aprimoramento de soluções durante e após à emergência.

Nos temas relativos aos sismos, perfil de risco, riscos urbanos, riscos costeiros, fogos florestais, com apresentações da responsabilidade de técnicos representantes dos Municípios de *Cascais, Almada e Porto*, foram destacados aspectos mais importantes relativos às questões, sejam de prevenção, como de comportamento e resposta dos operacionais, em particular, os seguintes:

- Carácter, em geral, imprevisível da natureza, momento e dimensão das catástrofes.
- Como minimizar os riscos, preparando a população para medidas de autoproteção;
- Necessidade de prever e planear respostas coordenadas com o melhor aproveitamento dos meios;
- Avaliação detalhada dos riscos urbanos, preparando sistemas de evacuação em particular na ocorrência de eventuais erupções e outros tipos de riscos.
- Importância do ordenamento florestal, prevenção, vigilância, deteção rápida e resposta inicial.

Na sequência das sessões dos dias anteriores e no terceiro dia foi programado uma visita à Chã das Caldeiras com o propósito de observar *in situ* os vestígios de danos e perdas decorrentes da última erupção vulcânica de 2014/15, onde se pôde observar a destruição total de infraestruturas, campos de cultivos, etc dos povoados da Chã.

Apesar do risco eminente denota-se o regresso considerável da população e a retoma de atividades diversas, tendo como um dos fortes fatores a afluência de turistas que diariamente visitam o local e, por outro lado, a forte produtividade dos solos agrícolas. Verifica-se a ausência, em termos de execução, de um plano de reordenamento/Reconstrução da zona, perdendo, por conseguinte, uma oportunidade de se reconstruir melhor após o desastre em causa.

A par disto e por último foi possível visitar o perímetro florestal de Monte Velha e aperceber um pouco sobre o histórico dos incêndios registados nesse povoamento florestal com destaque para o ocorrido em maio de 2015.

CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Do conjunto de conclusões é de salientar que, em resultado da realização deste Exercício prático de “evacuação da escola em situação de emergência”, na Escola de Ensino Básico da Várzea, resultou um pedido por parte da Direção da Escola, e pelo Delegado do Ministério da Educação da Praia, para que fosse feita uma formação para professores, no Mês de março/abril, na área das medidas de prevenção e de resposta inicial, da responsabilidade da escola.

Para além deste especto, registam-se as sugestões e comentários seguintes:

- I. A educação sobre a proteção civil começa dos Pais para as crianças, e da Escola para as crianças, sendo que as crianças são veículos importantes para levar para casa os ensinamentos e dúvidas colhidos nas Escolas, pelo que a partilha de informação e ensinamentos entre a Escola e a Família é muito importante ser assegurada;
- II. A Proteção Civil tem de reunir condições para desempenhar as suas funções com dignidade, e estar presente na agenda das prioridades.
- III. O representante da Associação dos Municípios de Cabo Verde, recomenda a Proteção Civil Nacional a intensificar a formação e sensibilizar os dirigentes, bem como a necessidade de instalar e ter a funcionar o gabinete municipal da Proteção Civil;
- IV. Há uma necessidade urgente de incutir aos nossos dirigentes/políticos de que a proteção civil é uma necessidade urgente e uma estratégia fundamental para o desenvolvimento do país.
- V. Porque não há mais engajamento do poder central a nível de prevenção e resposta, sendo que a Câmara municipal já se mostrou incapaz de dar uma resposta definitiva a essa situação, segundo o representante do Ministério de Saúde (O caso das Barracas na Ilha da Boa Vista);
- VI. Segundo um técnico da Câmara Municipal da Praia, proferiu que a situação das construções clandestinas e assentamentos informais tem crescido e agravado, sendo esta área de risco e vulnerabilidade uma situação que já ultrapassou a capacidade de resposta da Câmara em que há uma necessidade urgente de participação de todas as entidades para pôr fim a esta situação que cresce de forma desordenada e sem controlo de dia para dia nesta cidade;

- VII. Há uma necessidade urgente de prever e preparar a resposta, anteceder as ocorrências e organizar os meios disponíveis para minimizar riscos, devemos planejar antes de acontecer, afim de evitar um mal maior;
- VIII. Em termos de exercício de simulação, as escolas não precisam esperar para o Ministério da Educação ou pelo Serviço da Proteção Civil, que mesmo as escolas os Professores poderiam realizar esse exercício, afim de praticar e analisar os pontos de fraco da instituição.
- IX. A escassez de meios em geral e em particular na Ilha do Fogo, face à ocorrência, com caráter imprevisível, mas de relativa frequência, de erupções vulcânicas.
- X. Com as falhas verificada no caso concreto da erupção Vulcânica na ilha do Fogo, quais são as lições de aprendizagem tirada dessa experiência?

ANEXO

1. LISTA DE PARTICIPANTES
2. REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DO ENCONTRO (PRAIA & MOTEIROS)
3. HIPERLIGAÇÃO SOBRE A COBERTURA DE EMPRENSA DO EVENTO

LISTA DE PARTICIPANTES | 8.º ENCONTRO TÉCNICO | CIDADE DA PRAIA

NOME PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-mail
DANIEL GONÇALVES	CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL	VEREADOR	DANIEL01-78@HOTMAIL.COM
JÚLIO GOMES	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA - PROTEÇÃO CIVIL	TÉCNICO SUPERIOR	J.MENDES.GOMES03@GMAIL.COM
RENATO COSTA	UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA - UCCLA	COORDENADOR	RENATOMARTINSCOSTA@HOTMAIL.COM
CLAUDINO TAVARES	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA	ENGENHEIRO	CMPCTAVARES@GMAIL.COM
OSVALDIR RODRIGUES	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA	DIRETOR DE PLANEAMENTO	ORODRIGUES.ARQ@GMAIL.COM
HEDÉRCIO GOMES	CÂMARA MUNICIPAL DO SAL	COORDENADOR SMPC	PROTECCAOCIVILSAL@GMAIL.COM
EDER LOPES	ASSOCIAÇÃO DOS FUZILEIROS DE CABO VERDE	VICE PRESIDENTE E DIRETOR DE OPERAÇÕES AFZCV	LOPESFZSEMPRE87@GMAIL.COM
JAILSON MENDES MOREIRA	CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ	BOMBEIRO	
PEDRO ALEXANDRE DA COSTA	CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ	BOMBEIRO	
ELIZANGELA ROCHA CORREIA	CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ	BOMBEIRA	
FIDEL MENDONÇA	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA	TÉCNICO	FIDELMENDONÇA@GMAIL.COM
TOMÁS SILVA	CASCAIS - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	TÉCNICO SUPERIOR	
MIGUEL JERÓNIMO	CASCAIS - BOMBEIROS DE ALCABIDECHE	ADJUNTO DE COMANDO	
ANTÓNIO GODINHO	ALMADA - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	COORDENADOR	AGGODINHO@CMA.M-ALMADA.PT
NUNO CASOLA	CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA		
CARLOS BARROS	PORTO - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	TÉCNICO SUPERIOR	FILIPEBARROS@CM-PORTO.PT
JOSÉ FERREIRA	CÂMARA MUNICIPAL PORTO		
INEIDA MARIA DELGADO PIRES	CÂMARA MUNICIPAIS DOS MOSTEIROS - BOMBEIROS	COMANDANTE-ADJUNTA	
NILA DELGADO	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	ENGENHEIRA	
ARGENTINA TOMAR FORTES	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA		
SILVIA MONTEIRO	UNIVERSIDADE DE CABO VERDE	PROFESSORA	SILVIA.MONTEIRO@DOCENTE.UNICV.EDU.CV
SAMIRA FURTADO	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA - PROTEÇÃO CIVIL	TÉCNICO SUPERIOR – ESTAGIÁRIA	SAMIRA.TFURTADO@GMAIL.COM
MAJOR GENERAL ANILDO MORAIS	FORÇAS ARMADAS	CHEFE ESTADO MAIOR DAS	CARMEMD6@HOTMAIL.COM
JOÃO LANDIM LOPES	CAMARA MUNICIPAL DA PRAIA – PROTEÇÃO CIVIL	ESTAGIÁRIO	
SUPERINTENDENTE GERAL EMANUEL ESTALINE MORENO	POLICIA NACIONAL	DIRETOR NACIONAL	
IVANDRO FURTADO LOPES	CRUZ VERMELHA DA PRAIA	VICE PRESIDENTE	
CELINA PEREIRA OLIVEIRA DE CARVALHO	MINISTERIO DE EDUCAÇÃO	SUBDIRECTORA PARA ASSUNTOS I.SOCIAL	CELINAP@LIVE.COM.PT

NOME PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-mail
ADRIANO LOPES	CAMARA MUNICIPAL DA PRAIA	GUARDA MUNICIPAL	DJACKLOPES@HOTMAIL.COM
DOMINGOS VEIGA	CMRGS	VEREADOR	DIMAS.POA2018@GMAIL.COM
HERMINIO M. MONIZ DA VEIGA	POLICIA NACIONAL	COMANDANTE DA ESQUADRA	HERMINIO.VEIGA@PM.GOV.CV
ELIANE ZANDY TAVARES SEMEDO	CAMARA MUNICIPAL DA PRAIA	GEOGRAFA	ELIANEZANDY@GMAIL.COM
SOFIA PEREIRA	CAMARA MUNICIPAL DA PRAIA	ARQUITETA	
ELVIS ERICKSON GOMES VARELA	SNPCB	MILITAR	ELVESMONTEIRO1994@GMAIL.COM
ARLINDO GONSALVES LOPES	CMSSM	BOMBEIRO	
EDMILSON DA MOURA RODRIGÉS	CMSSM	BOMBEIRO	EDMILSONADY15@GMAIL.COM
IDILTON ALEXANDRE SANTOS BRITO	ESPRAMOS	SUBDIRECTOR	IDILTON.BRITO@ME.GOV.CV
ADILSON PAULO DE PINA RIBEIRO	ESCOLA S. CÔNIGO JACINTO	PROFESSOR	NOSLIDERIBEIRO@GMAIL.COM
JAELSA MOREIRA	DELEGADA DE SAÚDE	BIOLGA	JAELSA.MOREIRA@MS.GOV.CV
CAETANO RODRIGUES	CM SÃO FILIPE FOGO	VEREADOR	TXESKO7@HOTMAIL
ARIDINDO JORGE VARELA GARCIA	SNPCB	MILITAR	ARIDINDOJVGARCIA80@GMAIL.COM
DOMINGOS MENDES CABRAL	ESCOLA S. PONTA D'ÁGUA	COORDENADOR	DOMINGSMENDES75@HOMTAMIL.COM
RIDEL SOARES REIS	ESCOLA S. REGINA DA SILVA	PROFESSORA	RIDELSOARESREIS@GMAIL.COM
SARA GISELLE LIMA SILVA	CMP	ASSISTENTE SOCIAL	SARALIMA88@HOTMAIL.COM
OSVALDO MONTEIRO FERNANDES	CM DE CALHETA	BOMBEIRO	
MARIO JORGE DE PINA SILVA	CM DE CALHETA	BOMBEIRO	
ODAIR EMANUEL TEIXARIA	ESCOLA S. ABILIO DUARTE	TECNICO	ODAIROD@HOTMAIL.COM
ARIETI INÊS FURTADO VEZ	ASSOCIAÇÃO DE CASTELÃO	CORDENADORA	INESFURTADO@GMAIL.COM
BRUMO SEMEDO	ASSOCIAÇÃO SAFENDE TUDORA	MEMBRO	
CARLA RAQUEL L.G.FERNANDES	ESCOLA S. ABILIO DUARTE	SOCIOLGA/PROFESSORA	FCARLA62@GMAIL.COM
ADILSON VARELA	DELEGAÇÃO	RESPONSAVEL DO PATRIMONIO	ADILSON.N.VARELA@ME.GOV.CV
RONALDO VARELA	BOMBEIRO MUNICIPAL DA PRAIA	COMANDANTE-ADJUNTA	RONAS86DC@GMAIL.COM
CELESTINO AFONSO	CMP	DIRECTO /COMANDANTE	CELESTINO.AFONSOCV@GMAIL.COM
ZULEYKE RUIS	LEC	LABORATORIO QUIMICA	ZULEYKE.RUIS@LEC.GOV.CV
SAMIR GOMES	CMSM	VEREADOR	
ARLINDO TAVARES	SNPCB	MILITAR	ARLINDOJVGORCV80@GMAIL.COM
NORBERTO RIBEIRO MONTEIRO	BOMBEIRO		NORBMONTE78@HOTMAIL.COM
ARISTIDES A.FEREIRA AGUIAR	FACV	OFICIAL DE OPERAÇÕES DE GUARDA NACIONAL	DGUIDACV@HOTMAIL.COM

NOME PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-mail
LUIS LANDIN BARBOSA	ANACV	TECNICO	LADIN.BARBOSA@MAHOT.GOV.CV
ALINA DUARTE ALMEIDA	DIREÇÃO NACIONAL DO AMBIENTE		ALEINA.ALMEIDA@GMAIL.COM
ANTERO EMILIO SILVIA LOPES	SNPCB	TECNICO	ANTERO.LOPES@MAI.GOV.CV
MIZE VARELA	CMP	TECNICA	MIZEVARELA@GMAIL.COM
ARLINDO GONÇALVES LOPES	CMSS	BOMBEIRO	

LISTA DE PARTICIPANTES | 8.º ENCONTRO TÉCNICO | CIDADE DOS MOSTEIROS

NOME PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-mail
JAIME JOSÉ MONTEIRO JÚNIOR	CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS		monteirojaime56@gmail.com
MARIA EUGENIA VEIGA	CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS		maria.v.veiga@cmmost.cv
FABIO VIEIRA	CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS		fabio.vieira@icloud.com
PEDRO JOSÉ GOMES TEIXEIRA	CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS		pedro.c.vieira@govcv.gov.cv
CAETANO RODRIGUES	C.M.S.FILPE		txesko7@hotmail.com
ANTÓNIO GODINHO	CM.S. ALMADA		aggodinho@cm.m.almada.pt
IVANDRO FURTADO LOPES	CRUZ VERMALHA DE CABO VERDE		ivalopes82@gmail.com
MIGUEL JENONIMO	BOMBEIRO ALCABIDECHE		miguel.jenonimo@ahbva.pt
TOMAS SILVA	CM CASCAIS		tomas.silva@cm.cascais.pt
NUNO CASOLA	CM ALMADA		ncasola@cma.m.almada.pt
MANUEL LIVRAMENTO TEIXEIRA GONÇALVES	B.V.S. FILIPE		manuelteixeirast1994@gmail.com
MARIO RUI GOMES DE PINA JUNIOR	B.V.S. FILIPE		junior.r.hollmal@gmail.com
EDSON JORGE TEIXEIRA DE PINA	B.V.S. FILIPE		edsonpatrick1992@gmail.com
LUCAS CARDOSO DA ROSA	D.SAÚDE		Lucard_love@live.pt
HUMBERTO GOMES FONSECA	A.C.RIBEIRA DO ILHEU		jmural@hotmail.com
JELSON PAULO FERNENDES	CRUZ VERMALHA		
CÂNDIDO EUGÉNIO VEIGA PIRES	BOMBEIRO		
LUIS GONÇALVES NETO	CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS		
CARLOS FILIPES DA SILVA BARROS	CMP		felipebarros@cmporto.pt
CARLOS ALBERTO ALVES			

NOME PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-mail
GERSON GONÇALVES	AGRUPAMENTO I.E.S MOSTEIROS		gelson.goncalves@mei.gov.cv
NILTON ALVES DE PINA	M.A. ATALAIA		
DOMINGOS DA LUZ GOMES	VICE PRESIDENTE FM MURRO		domingosvicepres.murrofm@gmail.com
ANTÓNIO MANUEL ANDRADE CENTEIO	BOMBEIRO		claudiocenteio@hotmail.com
FRANCISCO ANTUNES BARROS	BOMBEIRO		francisbarros@gmail.com
EDUARDO PIRES BARROS	BOMBEIRO		
MARLITO ROSA FERNANDES	BOMBEIRO		
NILTON JORGE A. MARTINS	BOMBEIRO		martinsmartinez@hotmail.com
JOSÉ EUGÉNIO GONÇALVES MONTEIRO	MDR		eugeniomontro@gmail.com
CLÁUDIO GONÇALVES TAVARES	FISCAL CMM		claudiolopezgoncalves10@hotmail.com
MARCELINO LOPES TEXEIRA JUNIOR	BOMBEIROS		marcelinojunior09@hotmail.com
ANTONIO FELIPE DOS SANTOS CANUTO	FISCAL CMM		adilsoncanuto08@hotmail.com
ANTÓNIO ANDRADE GOMES MIRANDA	MERGULHADOR		
MANUEL ANTÓNIO MIRANDA	PESCADOR		
LUIS CARLOS VAZ DE PINA	DELEGADO MUNICIPAL		depina13091990@gmail.com
INEIDA MARIA D.LUZ PIRES	BOMBEIRA		ineidapires84@hotmail.com
EDSON ALFAMA	SNPCB		edson.alfama@gmail.com
RENATO COSTA	UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA - UCCLA		renatomartinscosta@hotmail.com
CELESTINO BARBOSA AFONSO	CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA		celestino.afonsocv@gmail.com

PRIMEIRO MOMENTO DO ENCONTRO TÉCNICO – PRAIA | ILHA DE SANTIAGO





EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA - VÂRZEA

SEGUNDO MOMENTO DO ENCONTRO TÉCNICO – MOSTEIROIS | ILHA DO FOGO



VISITA DE RECONHECIMENTO À CHÃ DAS CALDEIRAS – ILHA DO FOGO



INTERLOCUTORES QUE ASSEGURARAM A CONDUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO EVENTO



HIPERLIGAÇÃO SOBRE A COBERTURA DE EMPRENSA DO EVENTO

AGÊNCIA COMUNICAÇÃO	LOCAL	TIPO	LINK	DATA PUBLICAÇÃO
RTC	PRAIA	TELEVISÃO	http://rtc.cv/index.php?paginas=13&id_cod=84957	13/11/2019
UCCLA	PRAIA	SITE	https://www.uccla.pt/noticias/encontro-tecnico-da-rede-tematica-protecao-civil-decorreu-em-cabo-verde	25/11/2019
INFORPRESS	PRAIA	JORNAL ONLINE	https://expressodasilhas.cv/pais/2019/11/13/assentamentos-informais-debatidos-pela-rede-tematica-protecao-civil-de-cidades-uccla/66616	13/11/2019
INFORPRESS	PRAIA	JORNAL ONLINE	https://www.inforpress.cv/cabo-verde-acolhe-em-novembro-viii-encontro-tecnico-da-rede-tematica-protecao-civil-de-cidades-uccla/	09/11/2019
INFORPRESS	PRAIA	JORNAL ONLINE	https://expressodasilhas.cv/topico/8o-encontro-tecnico-da-rede-tematica-protecao-civil-de-cidades-uccla	13/11/2019
RCV	PRAIA	RÁDIO	http://www.rcv.cv/index.php?paginas=21&id_cod=22864	14/11/2019
ASEMANA	MOSTEIROS	JORNAL ONLINE	https://www.asemana.publ.cv/?Mosteiros-acolhe-8o-Encontro-Tecnico-da-Rede-Tematica-de-Protecao-Civil-das&ak=1	15/11/2019
INFORPRESS	MOSTEIROS	JORNAL ONLINE	https://www.inforpress.cv/fogo-mosteiros-acolhe-oitavo-encontro-tecnico-da-rede-tematica-de-protecao-civil-das-cidades-da-uccla/	15/11/2019
RTC	MOSTEIROS	TELEVISÃO	http://www.rtc.cv/tcv/index.php?paginas=47&id_cod=85185	20/11/2019
UCCLA	MOSTEIROS	SITE	https://www.uccla.pt/noticias/encontro-tecnico-da-rede-tematica-protecao-civil-decorreu-em-cabo-verde	25/11/2019
CMM	MOSTEIROS	FACEBOOK	https://da-dk.facebook.com/pages/category/Government-Organization/C%C3%A2mara-Municipal-dos-Mosteiros-380736808683360/posts/	18/11/2019